

## Ministros da Defesa americanos discutem gastos militares

Written by Administrator

Tuesday, 09 October 2012 13:46 -

---



Punta Del Este - Os Estados Unidos pediram à América Latina que deixe a polícia encarregada da segurança interna, e não o exército, no início da X Conferência de Ministros da Defesa das Américas, na qual o anfitrião Uruguai questionou os gastos militares e a Junta Interamericana de Defesa.

A conferência, que conta com a participação de 29 delegações dos 34 países que integram o Fórum, tem como tema central a cooperação para enfrentar os desastres naturais, o papel do continente nas missões de manutenção da paz e a vigência do sistema interamericano de defesa.

O secretário de Defesa americano, Leon Panetta, que apresentou na reunião uma nova estratégia para o hemisfério, se comprometeu a fortalecer as associações de defesa na região. Nesse sentido, já concordou em modernizar os acordos de cooperação com o Uruguai e Peru.

Além disso, Panetta pediu aos países latino-americanos que deixem a polícia cuidar da segurança interna, e não o exército, prometendo ajuda dos Estados Unidos para tanto.

## Ministros da Defesa americanos discutem gastos militares

Written by Administrator

Tuesday, 09 October 2012 13:46 -

---

Nos últimos anos, vários países latino-americanos, como México, Bolívia, Honduras e Guatemala, confiaram parte da tarefa de manter a ordem interna às Forças Armadas, como parte de sua luta contra os cartéis de drogas e aumento da criminalidade.

"O uso de militares para a aplicação da ordem civil não pode ser uma solução de longo prazo", disse Panetta, de acordo com o texto de seu discurso.

Ele ressaltou que os Estados Unidos "farão o seu melhor para reduzir as necessidades das Forças Armadas na manutenção da ordem", e se comprometeu a fazer isso "de uma maneira que respeite os direitos humanos, a lei e a autoridade civil."

Panetta também apoiou uma iniciativa chilena para acelerar e coordenar o apoio à assistência humanitária civil em caso de desastres naturais.

Mais cedo, o ministro da Defesa uruguaio, Eleuterio Fernández Huidobro, questionou na abertura da conferência a Junta Interamericana de Defesa (JID), o consumismo, o sistema financeiro e as despesas militares.

"A Junta Interamericana de Defesa (JID) tem 70 anos de idade, a mesma idade que eu, está velha e eu estou velho, e nasceu quando o mundo passava por coisas feias", declarou o ministro ao abrir a conferência, que decorrerá até quarta-feira em Punta del Este (120 km a leste de Montevideo), a portas fechadas e com um forte esquema de segurança.

Huidobro enfatizou que a desigualdade "é o grande problema que está acima e sobre todos os demais problemas" e que "não vão alcançar todos os militares do mundo para resolvê-lo".

Questionou o papel de grande parte do sistema financeiro como um gerador de "organizações criminosas transnacionais piores do que as do tráfico de drogas, armas, terrorismo, pessoas, órgãos, resíduos tóxicos".

## Ministros da Defesa americanos discutem gastos militares

Written by Administrator

Tuesday, 09 October 2012 13:46 -

---

Embora tenha lembrado que o Uruguai é o país do mundo que mais contribuiu proporcionalmente com tropas para missões de paz, lamentou que "se há missões de paz é porque há guerras (...) e enormes gastos militares".

"Saber que uma pequena parte das colossais despesas militares que dilapida a humanidade poderia resolver graves problemas que nos afligem, é constatar a profundidade da estupidez que nos afeta", disse ele.

Nesse sentido, "não pode haver produto melhor nem mais desejável que a paz (...) transnacional, regional, hemisférica e global."

"Eu nunca teria pensado em 60 anos que (...) teria que fazer em minha vida um discurso assim", acrescentou Huidobro, ex-líder do Movimento de Libertação Nacional Tupamaros, guerrilha urbana fundada em 1965 e derrotada pelas forças de segurança em 1972.

Uma ironia também destacada pelo presidente uruguaio, José Mujica, outro ex-líder tupamaro: "Eu nunca pensei em minha vida me ver em um transe de ter que ajudar a inaugurar uma reunião deste tipo", disse.

Os ministros já decidiram que a próxima conferência, em 2014, será no Peru e a seguinte na Jamaica.

Fonte: Exame.com